

Tô sozinho
Me adote, eu tô carente
Mas tem que ser urgente
Eu tô facinho pra namorar

No cinema, na casa dos amigos
Sempre fico de vela
Olhando o povo se pegar

Não, eu não aguento mais ficar solteiro na balada
Sem ter ninguém pra me amar
Mas com todas que eu me envolvo
Eu sempre quebro a cara
Não acho uma pra casar

Tô querendo corpo a corpo, quero dormir de conchinha
Tô querendo caso sério que tire dessa vida
Na balada tá difícil, só fico com piriguete
Me usam, me jogam fora igual garrafa pet